



- FLORESTA OMBRÓFILA MISTA (Floresta de Araucária)**
- Mm Floresta Ombrofíla Mista Montana
- FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL (Floresta Tropical Caducifólia)**
- Cm Floresta Estacional Decidual Montana
 - Cs Floresta Estacional Decidual Submontana
- ESTEPE (Campos do Sul do Brasil)**
- Egf Estepe Gramíneo-Lenhosa com floresta-de-galeria
- ÁREAS DE TENSÃO ECOLÓGICA**
- EN Contato Estepe/Floresta Estacional
- ÁREAS ANTRÓPICAS**
- Vss Vegetação Secundária sem Palmeira
 - Acc Agricultura (Culturas cíclicas)
 - Ap Pecuária (Pastagens)

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO FISIONÔMICO - ECOLÓGICO:

O presente estudo fitogeográfico trata da identificação, mapeamento e descrição da vegetação original pretérita e da atual, assim como da vegetação resultante da ação antrópica na área considerada. Em face dos extensos avanços desordenados da atividade humana sobre a vegetação original, a maior parte da área estudada foi profundamente desfigurada, induzindo a desenvolver e adotar métodos diferenciados de trabalho que permitissem a reconstrução dos tipos e limites da vegetação antes existentes. A pesquisa bibliográfica revelou elementos valiosos, junto com estudos de mapas de vegetação, clima, geologia, solos e outros. A determinação dos ambientes foi complementada junto aos outros temas e dados coletados em operações de campo terrestres e aéreas.

REGIÃO DA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA

Caracterizando os Planaltos das Araucárias e das Missões, esta região também se estende, como disjunção, por áreas abaixo de 500m, em alguns pontos da Folha. O principal elemento constituinte desta floresta, hoje em dia restritamente encontrado, é a Araucária angustifolia (pinheiro), de relevante importância fitogeográfica e comercial. As rochas predominantes são os basaltos e as efusivas ácidas do Juro-cretáceo. O clima é superúmido com temperaturas médias mensais abaixo de 15° C durante seis meses ao ano. Foram mapeadas as formações Submontana, Montana e Altomontana.

REGIÃO DA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL

Este tipo florestal abrange os terraços aluviais (Quaternário) ao longo dos rios que drenam a Depressão Central Gaúcha e o Planalto da Campanha, através da formação Aluvial; a vertente sul do Planalto das Araucárias e áreas onduladas do Planalto das Missões (Mesozóico), através da formação Submontana; e as partes elevadas das encostas do vale dos rios Taquari - Antas (Juro-cretáceo), através da formação Montana. O estrato emergente, constituído por espécies hígrofílas-verdificas decíduas, era dominado pelos gêneros Parapiptadenia, Apuleia e Peltophorum.

REGIÃO DA ESTEPE

Abrange partes do Planalto da Campanha (Juro-cretáceo) e da Depressão do Rio Ibicul-Rio Negro (Triássico e Permiano). O clima é caracterizado pela dupla estacionalidade com dois períodos anuais de diminuição da atividade vegetativa. A vegetação xerófila da Estepe, nas formações Parque e Gramíneo-Lenhosa, reveste terrenos aplainados com solos pedocálicos. Na formação Parque, as fanerófitas pertencem aos gêneros Prosopis e Acacia; na formação Gramíneo-Lenhosa dominam hemiepipítfitas, geófitas e terófitas dos gêneros Stipia, Paspalum e Oxalis.

ÁREAS DE TENSÃO ECOLÓGICA

As Áreas de Tensão Ecológica - contatos entre tipos de vegetação - a identificação das regiões fito-ecológicas é dada pela junção das letras símbolos maiúsculas iniciais de cada região, por ex.: Estepe "E". As exceções são as Florestas Ombrofíla Densa e Ombrofíla Aberta representadas pela letra "O" e para as Florestas Estacionais Semidecidual e Decidual representadas pela letra "D" e para as Florestas Estacionais Semidecidual e Decidual representadas pela letra "N".

- Notas:**
- No mapa, cada região fitoecológica é representada por uma cor, cujas nuances indicam suas formações ou subformações dominantes, bem como os Antrópicos. As Áreas de Tensão Ecológica, são representadas por uma única cor.
 - A possível ausência de cor (boxes em branco) na legenda, indica que apesar do tipo de vegetação natural existir na área, sua ocorrência nunca é predominante nos polígonos de mapeamento. Nos polígonos onde ocorrem somente Antrópicos, as representações C, EN, P, ou outras, indicam o tipo de vegetação pretérita ou substituída. Ex.: C, Acc+Ap.
 - Nas áreas de Tensão Ecológica - contatos entre tipos de vegetação - a identificação das regiões fito-ecológicas é dada pela junção das letras símbolos maiúsculas iniciais de cada região, por ex.: Estepe "E". As exceções são as Florestas Ombrofíla Densa e Ombrofíla Aberta representadas pela letra "O" e para as Florestas Estacionais Semidecidual e Decidual representadas pela letra "D" e para as Florestas Estacionais Semidecidual e Decidual representadas pela letra "N".
 - No caso de legendas associadas, a primeira legenda é sempre a da vegetação dominante, tendo mais de 50% de ocorrência; as legendas subsequentes tem pelo menos 10% de representação nos polígonos. No caso de Áreas de Tensão Ecológica, a vegetação dominante é aquela representada pela legenda posicionada no lado esquerdo do denominador. Ex.: EN, Egs+Cs + Ap + Acc

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

NÚCLEO URBANO

- CIDADE
- VILA
- Outras Localidades

LIMITES

- Internacional
- Interestadual
- Áreas Especiais

RODOVIAS

- Pavimentada
- Sem Pavimentação
- Ferrovias
- Federal, Estadual, Vicinal

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

- Curso d'água permanente
- intermitente
- leito indefinido
- Lago, lagoa permanente
- intermitente
- Represa
- Ilha
- Balsa
- Porto, farol

OUTROS ELEMENTOS

- Ponte
- Aeroporto

UNIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA
 Gerência de Recursos Naturais

Produto resultante do Convênio celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria de Agricultura e Abastecimento e a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

NOTAS DE CRÉDITO

Carta original elaborada pelo então PROJETO RADAM-BRASIL no período de maio de 1980 a agosto de 1982, com base em interpretações de mosaicos semi-controlados de imagens de radar e apoio de campo, na escala 1:250 000.

Compatibilização intertemática das unidades de mapeamento executada de setembro de 1998 a outubro de 2000, com apoio das imagens de radar e atividade de campo expedida.

VEGETAÇÃO

2003

ESCALA 1:250 000

SISTEMA DE PROJEÇÃO: CÔNICA CONFORME DE LAMBERT
 DATUM HORIZONTAL: SAD-69

Direitos de Reprodução Reservados
 (C) IBGE



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

27°00'	27°00'	27°00'	27°00'
SANTA ROSA SR214-D	CHAPÉU SC214-C	EREBOM SR214-D	
SANTO ANGELO SR214-B	CRUZ ALTA SR224-A	PASSO FUNDO SR224-B	
SANTO ANTONIO DO SUL SR214-D	SANTA MARIA SR224-C	CAMAS DO SUL SR224-D	
27°00'	27°00'	27°00'	27°00'

O IBGE agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa, através do tel.: 0800-218181, ou por e-mail: ibge@ibge.gov.br